

A educação e o civismo são essenciais

Todos os dias nos deparamos com casos de falta de educação e, tanto nas ruas das nossas cidades, como nas escolas, muitos dos valores foram perdidos.

Pessoalmente, esforço-me para manter estes dois valores essenciais: educação e civismo. Na semana passada, encontrava-me em Lisboa e pude assistir a um caso que me marcou: na estação de comboios, uma senhora idosa perguntou a um jovem de, aproximadamente, vinte anos se este lhe podia indicar a hora a que partia um determinado comboio. O jovem em questão, talvez por estar muito ocupado com o seu telemóvel, passou pela senhora e fingiu não ouvir o seu pedido de ajuda. Felizmente, um outro senhor que tinha assistido ao mesmo que eu dirigiu-se à idosa e disse-lhe, amavelmente, qual a hora a que partia o seu comboio. Então, pudemos ver a expressão de agradecimento na cara daquela senhora.

Deste modo, chego à conclusão de que, se nos esforçarmos, todos podemos ter melhores atitudes para com as pessoas que nos rodeiam. Apercebi-me, também, de que, tal como existem pessoas rudes, ainda há algumas que conservam os valores que lhes foram incutidos pelos pais ou avós.

A educação e o civismo são fundamentais e devemos esforçar-nos para manter estes pilares essenciais da sociedade, porque, sem eles, não somos nada.

Filipa Henriques de Oliveira - Escola Básica João de Barros, Figueira da Foz